

Tema: O papel das redes sociais e os danos que elas causam à sociedade!

Grupo:

MATHEUS LEVI, VINÍCIUS GOMES E WESLEY DAVID

1. Qual o objetivo da sua criação? O objetivo não está do lado oposto à sua causa? O que exatamente as redes sociais defendem?

Rede social é uma plataforma cujo objetivo é conectar pessoas e compartilhar informações entre elas, tanto de caráter pessoal quanto profissional ou comercial. Elas se materializam na forma de sites e aplicativos, reunindo usuários que compactuam dos mesmos valores e interesses.

Entretanto, apesar de desempenharem um papel decisório na interação “comunicativa-virtual” como meio de propagação de informações dos seus usuários com amigos(seguidores, curtidas de páginas, trabalho) caracterizam-se também, o veículo de manipulação de informações e políticas pós-verdade no mundo contemporâneo.

A utilização de Internet entre o público de 18 a 24 anos de idade é estimado em torno de 84% de aumento e 25% de adeptos entre as pessoas com mais de 60 anos ou mais, de acordo com o Censo do IBGE, pesquisa de 18 de jun. de 2018.

Contudo, o uso de Internet nesse nicho tecnológico não se aplica somente às redes sociais, e sim também pelos serviços de música digital, app’s de streamings, app’s delivery e/ou propagandas que de vez em quando incomodam o “quebra-cabeça” de leitura dinâmica destes smart apps, chamados de cérebro ou aplicativos inteligentes.

Verifica-se que essa “ultra wide” conexão infinita de consumo cultural no Mundo Web e Revolução Digital 4.0 não existiria na onipresença de um cérebro artificial que comandasse a sua liberdade de escolha, isto é, o tema em questão do seminário é abordado por duas disciplinas referências na Ciência Computacional: Algoritmos e Banco de Dados.

2. O que são Fake News e sua relação com a danificação da democracia? O que este estudo nos leva?

Com isso, advém que o acesso às tecnologias e às mídias sociais tem explorado as Fake News: que nada mais são do que desinformação massiva que preocupa com emergência as autoridades por novas políticas democráticas. Essa argumentação explora os desafios que a desinformação, as notícias falsas(fake news) e a política pós-verdade representam para a democracia a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Nós 3 da equipe analisamos e interpretamos como o uso da tecnologia e das mídias sociais, bem como o surgimento de novas narrativas políticas, vem mudando progressivamente o panorama da informação, minando alguns dos pilares da democracia.

Qual é o perigo do custo das mentiras? Não é que vamos confundi-los com a verdade. O real é que, se ouvirmos mentiras suficientes, não reconheceremos mais a verdade. O que podemos fazer então? O que mais resta senão abandonar até mesmo a esperança da verdade e nos contentar com histórias? (SLIDE 1 OU 2) **citação do autor**

3. Faça uma cronologia exemplificando o tempo histórico antigo até o tempo pós-moderno. Qual seria a salvação para maquiagem as Fake News?

Qual a função das redes sociais afinal? Perceba bem, disfarçar a verdade e manipular a informação foram meios utilizados por alguns atores econômicos e / ou políticos dispostos a substituir seus interesses particulares pelo interesse público para obter algumas vantagens(Walter Lippamann) -SLIDE 3 ou 4

Muito recentemente, a emergência de saúde global causada pela difusão da Covid-19 também mostrou dramaticamente a importância bem como a dificuldade de fundamentar a formulação de políticas em informações objetivas (ou seja, imparciais) e confiáveis (ou seja, verificáveis, cientificamente válidas). Como mostraremos em nossa introdução, a manipulação de informações é uma longa história; contudo a velocidade e extensão do fenômeno considerada aumentou nas últimas duas

décadas, graças ao consumo massivo e contínuo de notícias que os smartphones permitem a um grande número de cidadãos de países desenvolvidos e em desenvolvimento.

4. A discriminação, o preconceito e a violência na sociedade relacionam-se com as redes sociais? Outrossim, explique um pouco mais a respeito de como os apps facilitam nosso dia a dia.

As plataformas de mídia social, que são um terreno fértil para a amplificação de qualquer mensagem, provaram ser meios particularmente eficazes para detectar, direcionar e mobilizar um grande número de indivíduos que formariam suas opiniões sobre qualquer notícia que pudesse servir para confirmar e reforçar suas idéias preconcebidas. A consequência é a difusão viral de uma infinidade de produtos de informação mistificados. Alguns deles - a saber, propaganda de notícias, teorias da conspiração, artigos de opinião, pseudo-sátira, etc. - já fazem parte do patrimônio histórico da manipulação de informações, enquanto outros - como discurso de ódio, notícias falsas e deepfakes - constituem fenômenos relativamente novos cuja relação com as práticas e valores democráticos ainda não é clara.

5. A psicologia por trás destes apps viciantes, os robôs impõem-se sob os usuários ou será o contrário? Redes sociais: qual o limite da democracia e da informação limitada?

Tanto um quanto o outro são armas emocionais no combate às notícias falsas. Os pais ou responsáveis têm que orientar seus entes queridos no sigilo em compartilhar fotos e vídeos em redes sociais. Ance o vício por redes sociais e o contato extremo com os dispositivos celulares podem

levar a problemas de saúde e entraves socio-econômicos mais sérios, como depressão, pedofilia, danificação sensorial e olfativa e o principal, falta de discernimento de informação virtual para a real - censo crítico. Por isso, requisite uma boa leitura, cheque sua confiabilidade e use moderadamente.